



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Aplicação Da Segunda Etapa Do Método Canguru Em Um Hospital Universitário De Referência

Autores: IRIA CRISTIANE MARTINS DE BARROS FREITAS (HC-UFPR); TACIANA ELIZABETH ZERGER (HC - UFPR); VICTOR MUNHOZ MIRANDA (HC-UFPR); MARYANE SAFRAIDER (HC-UFPR); REGINA PAULA GUIMARÃES VIEIRA CAVALCANTE DA SILVA (HC- UFPR)

Resumo: Introdução: O Método Canguru (MC) é proposto como uma forma de assistência ao recém-nascido (RN) de risco. Contudo, não são bem conhecidos a aplicação e os resultados observados quando se adota a internação conjunta da mãe e do RN. Objetivo: Avaliar a aplicação do MC na Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), detalhar o perfil epidemiológico das mães e dos RN, as principais intercorrências durante o período de internação, a duração da internação e a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) no momento da alta hospitalar. Materiais e Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, descritivo, mediante revisão de prontuários de todos os pacientes atendidos na UCINCa de um hospital universitário de referência, no período de março-2012 a outubro-2014. Resultados: A amostra constituiu-se de 181 mães com média de idade de 26,2 + 7,5 anos, predominantemente brancas, primi ou secundigestas, que realizaram acompanhamento pré-natal em mais de 97% dos casos. Os RN eram predominantemente do sexo feminino, com média de idade gestacional de 33,7+4,2 semanas (variando de 24 a 41 semanas) e mediana de peso de nascimento de 1882,5 g (variando de 545 a 4540 g). Foram admitidos em mediana com 11 dias (variando de 2 a 171 dias), permaneceram por uma mediana de 5 dias (variando de 1 a 32 dias). Cerca de 30% apresentaram intercorrências clínicas durante a internação, mas apenas 15,5% necessitaram de reinternação na Unidade de Cuidados Intensivos e/ou Intermediários Neonatais Convencionais. A prevalência de AME no momento da alta hospitalar foi de 20,7%. Conclusão: O perfil epidemiológico das mães admitidas na UCINCa foi semelhante ao das mães de nascidos vivos na região Sul do Brasil. Já os RN admitidos apresentaram grandes variações de idade gestacional e peso de nascimento. A internação mostrou-se segura para a maior parte dos RN. A prevalência de AME à alta hospitalar foi baixa.